

IV Congresso Multiprofissional de Saúde

NUTRIÇÃO

Autores: Bruna Dall'Aqua

Telefone: (43) 9921-5582

E-mail: bruna_dallaqua23@yahoo.com.br

Título do Trabalho: Avaliação dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em alunos de uma escola pública de Cambé/PR.

Forma de Apresentação: Paineis

Palavras-Chave: Doença Cardiovascular, Fatores de Risco, Crianças.

CONTEÚDO RESUMO

Introdução

A vida moderna impôs novos comportamentos e hábitos, principalmente, alimentares aos indivíduos que, sem tempo, passam a consumir produtos de fácil e rápido preparo, como os instantâneos, os congelados e os conhecidos fast foods. Esse fato, aliado ao sedentarismo, aumenta a probabilidade de dislipidemia, hipertensão arterial, obesidade, sendo denominados fatores de risco, o que pode tornar as pessoas vulneráveis a ocorrências de doenças cardiovasculares.

Considera-se como fator de risco, uma situação associada ao aumento do perigo para o desencadeamento de uma doença (POLANCZYK, 2005).

Segundo estudos publicados no século XIX, três eram os principais fatores de risco para surgimento das doenças cardiovasculares: o tabagismo, a dislipidemia e a hipertensão arterial (CUNHA; CARVALHO FILHO; CUNHA, 1983). Atualmente, a dislipidemia e a hipertensão arterial continuam a ser os principais fatores de risco, juntamente com a obesidade e o sedentarismo provocados pela ausência de atividades físicas regulares, bem como a falta de dietas adequadas ou equilibradas. Nota-se, ainda, que tais fatores anteriormente diagnosticados somente em adultos vêm se desenvolvendo acentuadamente em crianças e adolescentes (SHERR; MAGALHÃES; MALHEIROS, 2007).

As famílias buscam por produtos de rápido e fácil preparo, e com essa novidade as crianças estão sendo os mais prejudicados. A obesidade infantil vem se tornando uma epidemia global. Atualmente, tem-se grande preocupação, pois este distúrbio é diferente do verificado tempos atrás. Antigamente, as inquietações existentes entre os pediatras era a respeito da alta probabilidade das crianças já obesas virem a manter essa patologia